

ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: uma abordagem crítica

Francielle Silva de Magalhães¹

Junia Pereira de Almeida²

Luciana de Araújo Mendes Silva³

INTRODUÇÃO: O assédio moral tem se tornado o assunto bastante discutido devido as frequentes mudanças que ocorrem no universo organizacional, sendo considerado um tema relevante nas produções acadêmicas. **OBJETIVO:** Discutir sobre o assedio moral, aspectos relacionados a caracterização e diagnóstico, e práticas exercidas para prevenção de tais situações. **METODOLOGIA:** Esse trabalho foi realizado através de uma resenha do livro “Assédio Moral no Trabalho”, de autoria de Robson Zanetti. **RESULTADOS:** O autor expõe uma sustentação histórica sobre o assédio moral, além de dedicar uma espaço à conceituação e fundamentação legal desse fenômeno no Brasil. Fornece os elementos para diferenciá-lo de outros problemas psicossociais presentes nas relações de trabalho onde se deve observar diversas condições que devem estar presentes no ato do assédio: realização de ato abusivo ou hostil; a repetição, frequência e duração de tais atos abusivos; a verificação se o assediador tinha intenção de atingir a vítima; o levantamento se a saúde da pessoa assediado foi atingida de alguma forma; e análise se as práticas acontecem no ambiente de trabalho ou durante o exercício das funções. O autor explica o que não se caracteriza como assédio moral, distinguindo-o de outras definições que podem ser confundidas, como por exemplo, conflito de trabalho, estresse em vários níveis, dano moral, assédio sexual, falso assédio ou outras violências no trabalho. O autor também menciona que existem diferentes maneiras de ocorrência do assédio moral sendo que todas elas são discriminatórias podendo ser identificados de diversas formas. Fornece características do agressor e da vítima e descreve brevemente a participação de testemunhas e terceiros no processo do assédio moral. Segundo o autor pode ser descrito em quatro fases: conflitos de trabalho do dia a dia, instalação do assédio, intervenção tardia do departamento de Recursos Humanos e, por fim, a exclusão do mercado de trabalho. Os efeitos do assédio sobre a saúde psíquica ou física da vítima, sobre a sua dignidade e sobre as condições de trabalho são descritos pelo autor, fornecendo também alguns testes para identificação de ansiedade e depressão, sendo estes os efeitos mais comuns dentre as vítimas. Em relação à saúde, o autor alerta que alguns efeitos de assédio podem não ser exclusivos desse fenômeno e tal fato dificulta o diagnóstico frente à atipicidade dos sintomas.

¹Graduanda do Curso de Graduação em Psicologia da pela Faculdade Patos de Minas (FPM). fran.m.ag@hotmail.com

² Graduada em Psicologia pela FPM. ljuh.allmeida@gmail.com

³ Mestrado e doutorado em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca (UNIFRAN), Docente de cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Cidade de Coromandel (FCC) e da FPM. laraujo32016@gmail.com

Ressalta de forma enfática a importância da prevenção e do diagnóstico bem como do encaminhamento para profissionais relacionados a área organizacional incluindo a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), o médico do trabalho e o departamento de Recursos Humanos bem como psiquiatra ou psicanalista. Entretanto o autor não faz menção especificamente ao Psicólogo Organizacional e como esse poderá contribuir para que tais conflitos sejam esclarecidos e resolvidos. **CONCLUSÃO:** A obra possui conteúdo teórico extremamente rico em detalhes e muito bem exemplificado, com embasamento teórico e prático constituindo um excelente material de estudo principalmente para estudantes da área do Direito, Psicologia e Administração, considerando-se assim sua indicação tanto para gestores como colaboradores de empresas bem como a leigos por se tratar de uma leitura acessível.

Palavras-chave: Assédio moral. Trabalho. Organizações.